

Um dique para conservadores

Se não conseguiu evitar a escolha de Roberto Magalhães para vice de Covas, a reação de Cristina Tavares ao ex-governador de Pernambuco deverá servir para impedir que o PSDB receba novas adesões capazes de comprometer a imagem do partido e gerar novas crises entre os "tucanos". Essa é a opinião de parlamentares que participaram do encontro com o senador Covas, sexta-feira à noite, quando Cristina concordou em desistir da impugnação de Roberto Magalhães, acatando apelo que recebeu de Covas.

Os deputados Jorge Hage, presidente do PSDB da Bahia, Sigmaringa Seixas, presidente do Diretório do DF e Nelson Friederich, do Paraná, demonstraram a confiança de que a reação dos convencionais ao processo de escolha do vice de Covas e os compromissos assu-

midos por dirigentes nacionais do Partido, no encontro de sexta-feira, constituirão um dique às adesões de figuras conservadoras que já se preparam para pedir inscrição na social-democracia. (Além de Covas, participaram da conversa com Cristina o presidente do partido, Franco Montoro, os senadores José Richa, Fernando Henrique Cardoso e o prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga).

Um dos presentes à reunião disse que Richa — o principal articulador do ingresso de Roberto Magalhães no partido — assegurou que alguns dos nomes que vêm sendo citados no noticiário como inclinados a apoiar Covas não serão aceitos no PSDB, e entre esses nomes o senador paranaense incluiu o governador do Tocantins, Siqueira Campos e o deputado pernambucano Ricardo Fiuza, do PFL.